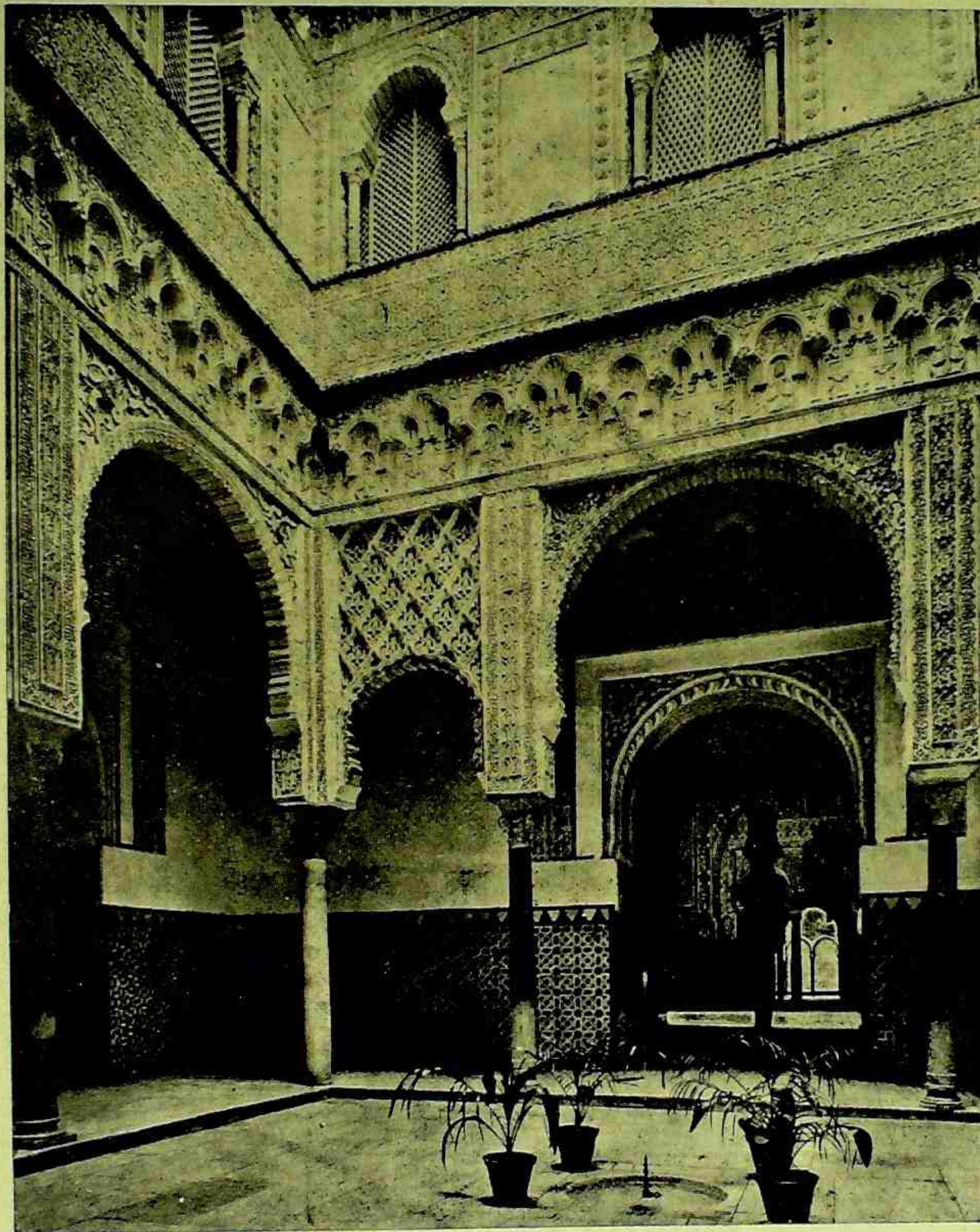



AVE MARIA

ANNO XXIII — SÃO PAULO, 15 DE MAIO DE 1920 — NUMERO 20



Hespanha :: Sevilha :: "Alcazar,, Vista interior

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆ PATEO DAS BONECAS ◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. 

AOS LAVRADORES E INDUSTRIAES

-- Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem com-

promisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs lavradores

Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.
Engenhos de Canna; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam.

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, industriaes e importadores

RUA BOA VISTA 46 — CAIXA POSTAL 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. AULO

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, plô e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batina, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
TELEPHONE N. 853, cont. SÃO PAULO

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesíasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 35\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 30\$
Reforma-se qualquer chapéu, por preços módicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamado pelo Telephone central n. 2-7-7-9
Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro



LUIZ R. LEITAO

(Tenor da Cia. Eden de Lisboa) S. Paulo, 6 2-920.

SENTINDO-ME bastante enfraquecido pelo clima do Brasil, a ponto de não poder trabalhar durante algum tempo, distincto medico do Rio de Janeiro, aconselhou-me que usasse o «VANADIOL», e taes foram os resultados obtidos que apenas usei tres frascos do maravilhoso fortificante «VANADIOL», e hoje me acho completamente restabelecido, á disposição das pessoas que me quizerem ver.



VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

CORRIMENTO DE OUVIDO CURADO PELO

ELIXIR DE INHAME

.... O vosso maravilhoso Elixir de Inhame Goulart é um medicamento virtuoso para encommodos de ouvidos, curou uma minha menina de 10 annos de idade apenas com 3 frascos, ficando radicalmente curada desta molestia que se manifestava por um corrimento de pús continuamente pelo ouvido.

Nucleo João Pinheiro, 24 de Setembro de 1916.

ANTONIO DIAS SOBRINHO

(Vulgo Antonio Queto)



Alcindo Caldeira Franco
Funcion. da E. F. O. M. curado com Elixir de Inhame

Estrada de Ferro Oeste de Minas

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXIII

ASSIGNATURAS

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

20

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 15 DE MAIO DE 1920

O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA

O



SANTUARIO fascinava a alma do joven Antonio, e para chegar a subir os degraus que o separam dos profanos, começou, ainda bem criança, o estudo do latim. Os seus paes muito prazer experimentaram com a inclinação do filho modelar, viram-se, porem, obrigados a distrahir-o do iniciado estudo e a occupal-o no officio de tecelão, em que trabalhava o pae, num pequeno tear de sua propriedade.

Não foi sem particular disposição do ceo, que Antonio passou varios annos entre machinas e operarios. Seu comportamento devia servir de modelo aos muitos trabalhadores, que nas industrias se perdem, não raro, por tendencias anti religiosas.

Esquecem os principios de virtude, deixam-se dominar pelo respeito humano ou arrastar pelas paixões, frequentam centros e companhias de perversão, acabando por odiar a Deus, a lei, a autoridade e a ordem. E' o que vemos todo dia e deploramos, talvez inutilmente, porque o momento não quer lagrimas, quer acção, sobretudo entre esses filhos do trabalho, que hoje impõem sua vontade e dictam leis pelas suas associações e pelas suas manifestações collectivas, umas vezes pacificas, outras violentas.

Antonio conservou sempre o santo temor de Deus, e sendo ottimo trabalhador, era exemplar christão.

Como filho do patrão, não tardou a substituir-o, tendo em pouco tempo, graças a sua applicação ao trabalho e á clara intelligencia de Deus recebida, conhecido os segredos da profissão e vencido as difficuldades que ao passo encontrava. Embora tão joven, os mais velhos o respeitavam e consideravam. Tratava a todos com deferencia e consideração, louvando o serviço bem feito e fazendo as observações necessarias com tanta delicadeza, que longe de offender, captivava.

De Sallent passou a Barcelona para aperfeiçoar-se na arte. Conseguiu tão plenamente seu in-

tento, que em breve o fizeram feitor de uma grande fabrica e varios industriaes propuzeram-lhe negocios muito vantajosos, que elle não acceitou, porque "não era para isso que Deus o queria".

Mas, o seu amor a SS. Virgem se esfriaria naquella atmospheria de mercantilismo? Felizmente não; as raizes que lançara em sua alma eram tão fundas, que quasi chegavam a identificar-se com o seu sangue. Acostumado a rezar o Rosario na escola, na igreja e em sua casa, perseverou em tão santa pratica, introduzindo-a na fabrica e obtendo dos operarios sallentinos a recitação diaria dos quinze mysterios do Rosario.

Quem pode imaginar as bençãos copiosissimas que esta piedosa pratica attrahiria sobre os operarios, sobre a fabrica e sobre o apostolo que a insinuara e com o seu exemplo a sustentava?

Quando na Capital Condal se entregou com maior afan, com frenesi quasi, aos negocios, e chegou a sentir um pouco esfriado o fervor dos annos da infancia, não deixou um unico dia de rezar o terço, e de encommendar se confiadamente a sua Mãe do Céu.

Quanto melhoraria a classe trabalhadora si imitasse a Antonio. Na devoção filial a Maria, tão meiga e obediente, morreriam as revoltas contra a autoridade, morreriam as blasphemias contra Deus na contemplação da Virgem Santissima, amargurada com tamanhos soffrimentos supportados com tanta resignação.

Amando a Maria, amariam o trabalho e com elle floreariam todas as virtudes christãs, que fariam da fabrica, da officina, do campo, das minas, etc., senão um paraizo, ao menos um edificante scenario de paz e de relativa prosperidade. Porque a agradecida Senhora protege com particular solitudine a quantos a honram, amam e imitam, como protegeu a Antonio, o filho querido do seu Coração.

P. L., C. M. F.

Santa Joanna D'Arc

— III —

No proximo dia 16 será canonizada a heroína franceza, uma das mais nobres figuras da historia da humanidade.

Poucas vezes a solemne apotheose dos santos, conseguiu remover tão universalmente a indifferença e insensibilidade religiosa dos homens do mundo como a da *Pucella de Orleans*.

Não será só a França catholica, que assistirá em Roma ao acto solemniissimo da canonisação da Beata de 1909; será tambem a França official, que mandará seu representante na pessoa de Mr. Hanoteaux, será ainda todo o mundo christão e civilizado, que considera a gloriosa libertadora de Orleans e vencedora de Patay, como o symbolo dos mais bellos predicados da virgem christã, da heroína incomparavel e da Martyr triumphadora.

A vida da Virgem pastora, guerreira, vencedora e martyr, é muito conhecida, razão pela qual nos contentaremos com a indicação de algumas datas e factos que se prendem a ella.

Nasceu em Domremy, nos confins da Champagne e da Lorena, a 6 de Janeiro de 1412. Passou a infancia pastoreando as ovelhas e cordeirinhos do seu pae, nas exuberantes campinas e floridos outeiros que rodeiavam a aldeiasinha natal.

Devotissima da Virgem Santissima visitava com grande prazer a ermida de Nossa Senhora, que se alçava no cimo de uma collina, famosa na vida da santa. Naquelle ambiente de paz e de simplicidade, passaram os annos da infancia de Joanna, ou de *Joanninha* como a chamavam os do lugar.

«A jovensinha desconhecia o mundo, disse Pio X, tendo por unica preocupação, adornar o rustico altar da Virgem Santissima, com as flores que achava no campo. Por isto apenas si chegaram aos seus ouvidos os tumultos da grande guerra.»

Esta guerra pôz a França á borda do abysmo; os inglezes tomaram-lhe as tres quartas partes do seu territorio, junto com a sua capital. A unica cidade que resistia e que retardava a ruina total do Reino Christianissimo era Orleans.

Estando as cousas tão tristes, a pastorinha de Domremy, no verão de 1424, o Archanjo São Miguel, que lhe falla da missão para que Deus a destinava. Viu depois as Santas Catharina e Margarida, que repetiram o dito pelo Archanjo.

Desde a primeira vez que ouviu as vozes mysteriosas, que haviam de soar sempre nos seus ouvidos, prometeu a Deus permanecer virgem, pura de alma e corpo.

A missão não era outra que vencer os inglezes, fazer sagrar em Reims a Carlos VII e restituir-lhe o reino.

Até 1428 a piedosa menina ficou em Domremy, mas neste anno se resolveu a cumprir as ordens do céo; com muito trabalho conseguiu chegar á presença de Carlos VII e obteve a nomeação de «Chefe da Guerra» e empunhando a auriflama com os nomes de Jesus e Maria, dirige-se a Orleans; intima os inglezes a levantarem o assedio e sahirem da «bella terra da França». Elles se

negam, mas a Virgem Guerreira os obriga a uma fuga precipitada.

Joanna marchava á cabeça do exercito, sempre com o estandarte na mão, não receiando penetrar nas fileiras inimigas, mas sem fazer uso da espada.

A providencial enviada de Deus transformou o exercito, que se moralizou e se entusiasmou, acompanhando com grande confiança a libertadora.

O primeiro ponto da sua missão, libertar Orleans, estava cumprido, faltava o segundo, levar o delphim a Reims para ahi ser sagrado. Achou opposição nos conselheiros do fraco Carlos VII, mas conseguiu impôr sua vontade.

Numa offensiva fulminante tomou ao inglez varias cidades, infligindo-lhe em Patay uma derrota completa.

No dia 16 de Julho de 1429 o exercito entrava em Reims e no dia 17 realisou-se a cerimonia da sagração. A missão dada a Joanna pelas suas vozes estava cumprida, mas ficou no exercito. Depois de alguns successos e revezes em 20 de Maio de 1430 cahiu prisioneira dos borgonhezes, alliados dos inglezes.

Entregue a estes foi conduzida a Ruão e submettida a um processo, em que se procurou arrancar a joven Martyr uma expressão, uma palavra que fosse, para poder condemnal-a com alguma apparencia de causa. Mas de toda a astucia e perfidia dos juizes hypocritas e malvados triumphou a candura e innocencia de uma pastorinha ingenua e ignorante.

Convencidos os juizes da impossibilidade de enredar a Joanna nos seus laços armados com tanta astucia, e convencidos tambem da innocencia da victima, chegaram ao limite da infanta, condemnando á fogueira a

... *Joanne, la bonne Lorraine*
L'Anglois bruslèrent a Rouen,

como diz uma ballada franceza. A 30 de Maio de 1430, foi queimada viva, sendo as ultimas palavras por ella pronunciadas os dulcissimos nomes de Jesus e Maria.

Pastorinha, Embaixadora do alto, Virgem Guerreira, Triumphadora e Martyr, ella foi por todos, menos pelos inglezes, admirada e amada.

A Igreja, que sempre considerou a Joanna d'Arc como sua e muito sua, vai glorifical-a com a aureola dos Santos. A santa Martyr appellava dos seus juizes venaes e iniquos para o Papa, não o fez em vão. A sentença definitiva será pronunciada no dia 16 declarando-a Santa Virgem e Martyr.

Em tão memoravel dia, leitores da «Ave Maria», invocai a Virgem de Orleans.

Santa Joanna d'Arc, orai por nós.

P. L. O. N. C. M. F.

Dinheiro de S. Pedro

Somma anterior	607\$100
Caixa da Igreja	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
Familia Affonso Ferreira	1\$000
Total	612\$100

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Dominga depois da Ascensão — Os trez affectos de admiração, desejo e alegria que sentiram os Apostolos e discipulos ao contemplar a Jesus-Christo subindo pelos ares até se esconder naquella alvissima nuvem que o furtou aos seu olhares, são os sentimentos e affectos que a Santa Egreja procura incutir nos seus filhos. A isto se ordenam as diversas partes da Missa e do Officio divino.

Quantas vezes os discipulos do Triumphador olhariam para o ceu, com a esperança de ver novamente a visão gloriosa do divino Mestre elevando-se áquellas alturas!

Sejam tambem estes os sentimentos dos discipulos de Christo quando commemoremos este facto tão extraordinario. Viva fé na divindade de nosso Mestre, desejo ardente de seguil-o na pratica das virtudes, para o poder acompanhar na posse da gloria; alegria espiritual e pura, nascida da tranquillidade da consciencia e da esperança de reunir-nos a elle algum dia, dizendo com o Propheta: «Alegrei-me pelas coisas que disseram, porque algum dia iremos á casa de nosso Deus e Senhor.»

Santos venerados — Os santos que nossa Mãe, a Egreja propõe nesta semana á nossa veneração são muitos e todos nos apresentam o exemplo de virtudes que deveriamos imitar.

O primeiro que prende-nos a attenção é São Paschoal, o santo leginho franciscano, cuja festividade celebra-se no dia 17 de Maio. Homem sem letras humanas, occupado nos verdes annos de sua vida, no officio de pastor, chega ao ponto de

realizar obras tão prodigiosas que o Papa Leão XIII o escolheu para Padroeiro de todas as obras eucharisticas. E com muita razão. Porque elle defendeu energicamente contra os herejes a presença de Jesus Christo na Eucharistia, e, porque estando já morto e seu cadaver exposto no templo, varias vezes abriu os olhos ao tempo da elevação da Sagrada Hostia.

Outro santo e martyr invicto de que se faz festa no dia 18, é São Venancio, mocinho de quinze annos em quem quiz patentear o Altissimo as riquezas de seu poder e de sua misericordia. Sobre elle choveram todos os tormentos que um odio figadal e o demonio podem inventar; de todos triumphou o Martyr, morrendo depois de converter avultado numero de pagãos.

Poderiamos fallar de S. Pedro Celestino, de S. Bernardino de Sena, de S. Gregorio VII; mas isto levar-nos-ia alem de nosso intento.

Apostolos — Algum curioso desejará saber que faziam os Apostolos nos dias que mediaram entre a Ascensão de seu Divino Mestre e a vinda do Espirito Santo, que lhes foi promettido?

Brevemente diremos que os passaram em santo retiro na cidade de Jerusalem, Jesus lhes disse estas palavras: «Permanecei na Cidade até serdes revestidos da virtude do Altissimo.»

Foram dez dias de recolhimento, oração, meditação... dez dias em que trataram da eleição do substituto de Judas, em que Pedro, assumindo a auctoridade de principe da Egreja, da qual fôra investido por Jesus Christo, fallou diversas vezes a Egreja nascente, manifestando os segredos que lhe communicava o divino Mestre.

R.



VILLA BRAZ — Benção da primeira pedra do Asylo da Mendicidade

SEMANAES

O mez de Maio é o mez essencialmente poetico e evocativo. Por este tempo os plectros vibram no rythmo doce das rimas e a prosa litteraria se engalana dos aureos festões da fórma. Maio sorri na pompa luminosa das auroras e no amarello melancolico dos poentes. Ha flores nos jardins, aromas nos balcões e o bimbvalho suggestivo dos sinos na altura azul da torre das Egrejas.

Mez do amor, da graça e da innocencia, Maio fulgura como um quadro rutilo, mostrando ao fundo o vulto angelico de Maria!

E' o mez da Virgem, a Flor do Ceu e a Consolação dos homens.

Houve tempos em que o nome de Maria despertava tal respeito, veneração e amor, que, para nem de leve ser profanado, prohibia-se que as senhoras casadas se chamassem Maria.

Affonso IV, de Castella, ao ter de desposar uma joven moura de rara belleza, impoz que no baptismo não lhe fosse dado o nome de Maria, porque sentia o rei que iria profanar aquelle santo nome, com as familiaridades de esposo.

Entre as clausulas do contracto de casamento entre Maria de Nevers e Ladisláu, rei da Polonia, havia uma, com a disposição exigente de que a princeza, desposada, teria de mudar o nome para Aloiza.

Conta-se tambem que Casimiro I, ao contractar seu casamento com uma filha do grão-duque da Russia, impoz que a noiva trocasse por outro o seu nome de Maria.

Era assim o sentimento antigo.

Depois, veio o progresso, veio a moda, a civilisação, o cinema e as corridas. Ninguem mais se lembra de que pôr numa filha o nome de Maria, é o compomisso solemne de honrar pela pureza e pela modestia, pelo amor e pela santidade, o nome daquella que é a synthese immacula da virtude.

Hoje ha Marias de todo o geito e de todo calibre. Ha Marias *melindrosas*, Marias artistas de cavallinhos, Marias divorciadas, Marias de saia curta, Marias advogadas e conhecemos uma tal Maria da Fé que não sabe siquer o Padre-nosso; uma Maria Candida, já velha, que na mocidade viu a candidez por um oculo, uma Maria Rosa que só tem espinhos, e uma Maria Angelica que é o denonio em carne e osso.

Catulle Mendés numa pagina delicada de prosa conta que Maria vem de Mar (M) de Aurora (A) de Rosa (R) de Ideal (I) e de Açucena (A).

Nós não diremos assim. Nós diremos que Maria vem do céu: do doce azul do firmamento, do brilho intenso das estrellas, dos raios magicos do sol.

Agora, essas Marias que não honram tão lindo nome, essas Marias atravessadas, essas, vêm do inferno...

Lellis Vieira

CARTAS DO RIO

- I. A Mensagem presidencial.
- II. Centenario da Independencia.
- III. Movimento religioso.

I. O Dr. Epitacio Pessoa soube empolgar a publica attenção com sua Mensagem.

Bem é certo que sobre pontos importantes alguns desejariam maiores esclarecimentos, mas geralmente o documento honra ao homem illustre que se acha á testa do governo.

O caso da Bahia, em que havia de enfrentar o maior constitucionalista do paiz, Dr. Ruy Barbosa, deu-lhe ensejo de mostrar a todos que elle não era muito inferior na cultura juridica ao famoso Senador bahiano.

No ponto dos navios ex-allemaes, que alguns julgaram que seria o pomo de discordia, o Dr. Epitacio Pessoa foi duma franqueza completa, merecendo-lhe isto não só o applauso dos homens imperiaes, mas a adhesão immediata do governo francez ao documento presidencial, reconhecendo a posse difinitiva e legal do Brasil, sobre esses navios.

Foi notadamente breve em outros artigos em que a opinião publica esperava maior extensão.

Assim por exemplo o contracto Farquhar sobre a exportação do minerio de ferro das suas jazidas em Minas Geraes, e o estabelecimento entre nós da metallurgia em fornos altos.

O Presidente da Republica esgrimista notavel da palavra, conhece bem os segredos parlamentares e saberá responder ás objecções dos opposicionistas, si os houver, no sentido obstruccionista.

II. O centenario vae despertando algumas energias e iniciativas, ainda que não tantas como o assumpto merece.

O homem propõe e Deus dispõe, e por isso as circumstancias financeiras ou sociaes fazem mudar a feição das coisas, e é o que parece, nesta agudissima crise que não só fere ao povo, mas ao proprio governo.

O Dr. Epitacio tem fama de ser economico e de esperar a hora oportuna para o programa final.

O Dr. Sá Freire já indicou algumas idéas, e entre ellas uma que nós, catholicos, applaudimos com entusiasmo, a valer, a idéa de erguer uma cruz monumental, illuminada a côres, sobre a sentinella da nossa Bahia de Guanabara, o colosso que se chame Pão de Assucar, e não é pão, nem assucar.

Alguns dizem que si o Dr. Frontin estivesse seis mezes antes na Prefeitura, o Centenario seria um acontecimento.

O Dr. Frontin tomou do grande Rio Branco o lemma: dinheiro haja, e sentindo-se Engenheiro de inspirações capazes, lança-se ás aventuras do genio, sem reparar nos gastos, nem preoccupar-se pelo dinheiro, que já anteviu, no momento das suas gigantescas concepções.

III. O mez mariano abala a nossa urbs, é a festa religiosa que mais empolga especialmente a mocidade, aqui no Rio.

A antiga festa das Rosas vê-se que foi substituida vantajosamente pelo mez poetico, chamado na linguagem europea o mez das flores.

Ha em nossa Cidade uma devoção sincera á Maria Santissima, é o que consola ente as muitas miserias que se lamentam.

Sente-se vibrar o coração da mocidade com calor, quando se discorre sobre as glorias de Nossa Senhora.

Nesta bella capital dos suburbios, cada vez mais aformoseada e movimentada, temos a observação sensível desta affirmação.

Honra-se a Nossa Senhora em quatro templos juntamente, nesta parochia de Nossa Senhora de Todos os Santos.

No Santuario da rua Cardoso, onde trabalham os Padres do Coração de Maria vemos o vastissimo Templo, ufania dos suburbios, a regorgitar de povo.

Revezam-se no pulpito os Filhos de Maria e todos obedecem ao mesmo plano, a saber, a *Ladainha de Nossa Senhora*, tomando cada noite por assumpto um titulo da Rainha dos Anjos.

O povo não pestaneja, não tosse, não se mexe, num silencio absoluto e profundo, ouvindo enlevado as boas coisas que dessa canteira da *Ladainha*, que sempre rezamos, extrahem os habeis operarios do Senhor.

Muito bem pelo povo que honra a Maria Santissima.

CHICO DO RIO

Indicador Christão

15 DE MAIO DE 1920

- 16 Domingo — São Simeão.
- 17 Segunda-feira — São Paschoal Bailon.
- 18 Terça-feira — São Felix Cantalicio.
- 19 Quarta-feira — Santo Emilio.
- 20 Quinta-feira — São Bernardino de Senna.
- 21 Sexta-feira — São Sylvio.
- 22 Sabbado — Santa Rita de Cassia.

BIBLIOGRAPHIA

LE DIEU VIVANT

La revelation de la Sainte Trinité dans le Nouveau Testament — Livr. Beauchesne

E' este livro de M. Lebreton um resumo de outra obra mais volumosa e muito conhecida: «Les Origines du dogme de la Trinité», onde todos os christãos acharam não só o conhecimento deste dogma atravez dos seculos, mas principalmente na doutrina do Novo Testamento.

Começa o livro com uma comprida introdução e preambulo deste dogma, em relação com a fé e vida christans, concluindo-o com algumas considerações sobre o progresso do mesmo no seculo dos apóstolos, pelo qual o achamos muito util para todos, principalmente para os que não podendo ler otros tratados mais diffusos, tem de explicar a doutrina de Christo.

Je crois en Jésus-Christ

*Par L'Abbé Lemoine
Livr. de Pierre Téqui*

Este livro é um commentario da vida de nosso adoravel Redemptor, tirado das principaes scenas do Evangelho, mas tão vivamente exprime as ideas que mais falla com o coração que com a razão, ainda que esta seja abundante, pois a sciencia exegetica e a apologia nos provam bem como o autor conhece o assumpto que escolheu e o domina com perfeição.

Deixa-nos a lembrança das «Sublimes elevações» de Bossuet com as suas expressões robustas e ideas magistraes.

Recommendamos esta obra e pensamos que agradará a quantos a lerem.

P. DIOTINO C. M. F.

CH MILLOT

*Mariage — Celibat — Vie Religieuse.
Pr. 4 fr. 85. P. Tequi, rue Bonaparte, Paris,
e Araujo Gonçalves, Rio.*

O grande problema da vida é a escolha do estado. Quem procede levanamente em tão transcendental assumpto não merece e não terá a felicidade.

O Rvmo. Conego Millot, illustrado e zeloso Vigario Geral de Paris, com simplicidade, erudição e piedade expõe os tres caminhos, que se abrem ás aspirações das jovens christãs; Casamento, Celibato, Vida Religiosa.

E' um livro que as jovens lerão com prazer e sobretudo com utilidade, pois sem grande esforço mental conhecerão as excellencias de cada um desses estados e se preparão christãmente a seguir aquelle para o que Deus as quer.

O Espiritismo. Verdades que convem saber.

*Dr. Clementino Contente. — Typ. Salesiana
Nitheroy*

E' um folheto de 100 paginas em que o autor fez, como elle mesmo diz, um apanhado do trabalho de muitos escriptores illustres que trataram o assumpto. E' recommendabilissima sua leitura.

A Verdadeira Religião

*como pode ser conhecida — Dr. Clementino
Contente — Typ. Salesiana, Nitheroy*

Expõe os signaes que distinguem a Verdadeira Religião, signaes que só no Catholicismo se acham.

O PROTESTANTISMO

(Arvore do Peccado) Typ. Salesiana, Nitheroy

E' um opusculosinho em que graphicamente se representa a arvore funesta do Protestantismo, cujas raizes são Luthero, Zwinglio, Calvino, a seiva a erronea maxima, a fé só é que nos salva, e os frutos, os sete peccados capitaes.

RELATORIO

Apresentado ao Exmo. Sr. D. João Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, por Oswaldo Michel, fabricante da Matriz de S. José de Taquary, em 31 de Dezembro de 1919.

E' um optimo trabalho que muito honra o distincto fabricante, illmo. sr. Oswaldo Michel, como actual Vigario, P. Leão Mallmann e o seu predecessor, P. Alfredo Gonçalves. Obra notavel realizada no passado anno, foi a aquisição de uma confortavel Casa Canonica, decentemente mobiliada, collocada no centro da linda cidade e com capacidade para nella instalar a escola parochial. Parabens aos catholicos taquarenses!

L.

Professora de Arte Decorativa — Accetta encomendas de alvas, sobrepellizes, toalhas, rendas, pontas e labirintos do Ceará, bem como de lenços, sombrinhas, applicações, etc., etc., etc. ::::

Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224

PAGINA FEMININA

Maio

COMQUANTO na zona sul-brasileira ocorra a primavera de Setembro a Outubro, no Ceará transcorre positivamente de Maio a Junho a bonita quadra florida; e naquelles prados luxuosamente matizados, onde todas as plantas florescem e todas as flores trescalam sensível aroma, admira-se com a queda do arroio limpido o extase deslumbrante da cystalida mimosa, percebendo-se com o zumbir das nymphas o gorgueio da passarada sertaneja, que, em doce revoada saltita sobre a penedia de prata, banhada pelo prisma das lindas manhãs de Maio!

Quanta saudade evoca-me essa miragem de sonhos nitidos, gravada no livro intimo, em cujas paginas desfolho o olhar da mamãe querida, com o beijo do papae carinhoso, e de envolta com os brinquedos fraternos as urzes amargas da triste e dura orphandade!...

E, emquanto nestas desfólho o martyrio do pranto, naquellas releio as scenas risonhas do velho solar de meus avós, onde dos campos traziam-se as grinaldas, nos ultimos de Abril, com as flores adornando o altar fulgente da Virgem em torno do qual, entoavam moços e velhos:

«Dae-nos licença, Senhora,
Para offerta vos fazer,
Das flores que em Maio,
Nós desejamos colher.»

Lembrei-me então de colher uma daquellas trepadeiras silvestres, para offerel-a ás leitoras devotas da Virgem, convidando-as á confecção de um

ramalhetesinho, que neste grato mez lhe devemos dedicar.

A trepadeira envolve as demais flores, servindo-lhes de anel gracioso no conjuncto aggregativo em que as reúne.

Depois de agrupal-as sem lhes diminuir a graça e poesia, deixa-lhes cair sobre o bello congracamento suas lindissimas campanulas, que humildes e reverentes, curvadas osculam as demais flores, assim prestando-lhes a justa cortezia de singela homenagem.

No aspero silvedo da perfeição, temos tambem minhas queridas, nossa trepadeirasinha — a conformidade — quasi sempre despresada e calcada aos pés do nosso descuido, quando illusoriamente preferimos outra casta de virtudes, esquecendo entretanto que ás demais serve aquella de entrelaçamento e não raro — de corôa!

Vejam pois, como com a sua profeciente pratica poderemos adicionar todas as virtudes christãs: A conformidade é filha primogenita da fé, pois que ninguem a praticará sem que possua forte cabedal de crença.

E' irmã gemea da Esperança, já que, não seriamos capazes de aceitar a cruz, sem nutrirmos o feliz aneio de uma eterna recompensa.

E' mãe terna do Caridade, uma vez que só poderá receber a adversidade satisfeito, o coração empregado no amor santo de Jesus.

Mas não paira só neste plano a excellencia dessa bellissima virtude: abrange ella um circulo vastissimo, no qual aperfeiçoa a humildade, hastêa a paciencia, embelleza a pureza, substitue a penitencia, exalta a simplicidade e nobiliza a obediencia elevando aos pinaros culminantes da santidade aquelle que feliz e inspiradamente comprehendeu-lhe a vantajosa pratica, sobre as beneficas e salutaes luzes do Divino Paraclito.

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



UBA' — Menina Maria E'lia, filha de Antonio F. Pereira e Theonilia B. P.



SOCCORRO — Menino Isaac Piffer e menina Benedicta C. Piffer, filhos de Maximiliano Piffer e Italia C. Piffer.



BOTUCATU' — Menino Carlos Augusto de Barros, filho de F. Teixeira de Barros e Maria N. B.



A PESCA MILAGROSA

Eia, pois, leitoras minhas, formemos desde já o nosso florãozinho e seja o mesmo, de actos praticos — virtudes quotidianas.

Quando a chuva nos impedir um projecto, colhamos uma campanula, isto é, digamos sinceramente: «Meu Deus faça-se a vossa vontade!» Quando alguém nos molestar o amor proprio, outra campanula; quando as tentações nos acabrunharem o espirito, outra, e outra, e assim no fim do mez, teremos uma linda cesta, para adornarmos o excelso throno da Rainha do Céu!

Não nos entristecemos porém, quando ao sopro frio do tédio se fecharem, enroscando-se as nossas campanulas, té que o calor da Eucharistia as venha reabrir, colorindo-lhes as petalas assetinadas com o bello azul do manto da Excelsa Virgem.

Oh! e quanto serão por Ella acarinhadas nossas humildes florinhas, colhidas no prado amenissimo de Jesus-Hostia!

E Elle, também do Sacratio nos sorrirá, derramando sobre nossas almas o aroma da sua palavra, a perola das suas graças e feiches de luz vivissima, emanadas do gesto bemfazejo de sua mão Divinal e Magestosa.

Então possuidas de alegrias enebriantes, faremos ao longe echoar:

«Neste mez de alegria
Tão lindo mez de flores!
Queremos de Maria,
Celebrar os louvores!

VERA CRUX

MARIA

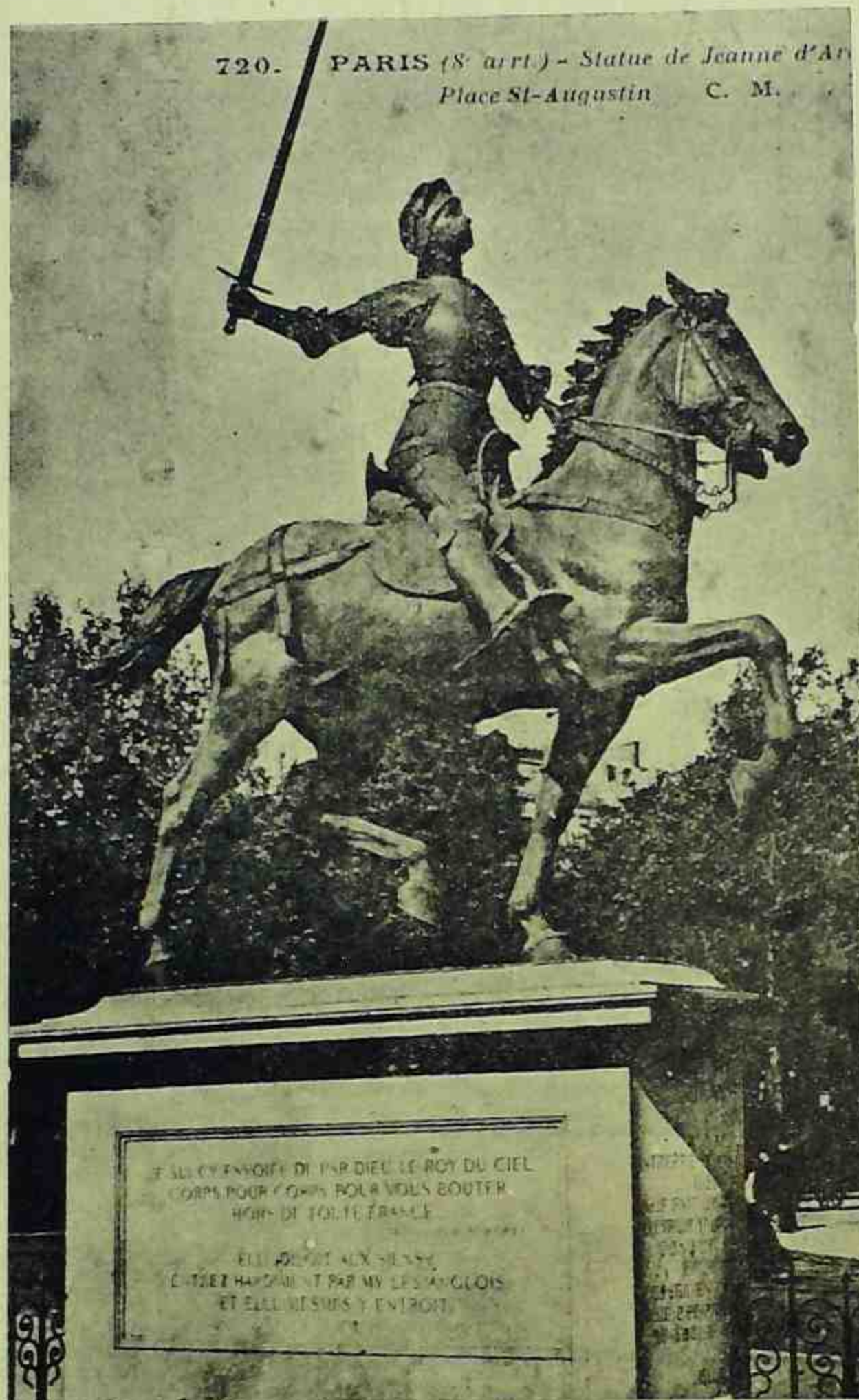
VIRGEM das virgens, de meiguices cheia
Arca de amor, oh! tu, mãe de Jesus
Lança um olhar materno a quem pranteia
De dor opresso e a teu altar conduz.

Por ti meu coração palpita e aneia,
Cobre de bençãos, de esperança e luz
Aos que suspiram pela fé, ateia
Do amor na chamma a rebentar da cruz.

Tu, protectora do christão afflicto
A santa prece acolhe no infinito
Iris de paz, de amor, Virgem rainha.

Escuta, oh mãe! a voz do desterrado,
Neste valle, de lagrimas banhado
Virgem, Senhora e esperança minha.

CARMINO POTYGUAR



Ao povo de Guaratinguetá

PELO *centro espirita*, desta cidade, foi ha dias, dirigida ao povo uma supplica assignada por 14 espiritas, pedindo auxilio para a edificação de um predio destinado a Albergue Nocturno, salientando a caridade e conveniencia d'essa casa...

Quanto á caridade e conveniencia não ha duvida; não é, porém, razoavel levantar o edificio em nome e honra do espiritismo a custa dos catholicos.

Essa obra, assim feita, servirá para elevar o espiritismo no conceito publico, offender hypocritamente a Deus e ludibriar os catholicos. Não devem os catholicos concorrer: peccam de desobediencia á S. Egreja, que condemna como heretico e pernicioso o espiritismo, e Nosso Senhor disse: *Quem não obedece á Egreja, seja tdo como pagão.* (Ev. de S. Math. c. 18).

Quer-se erigir esse edificio com o dinheiro do Povo? Então que seja em nome e honra do Povo e, nessas condições, tenham-me como socio e companheiro; pois, aspiro a todo o bem que favoreça este bom Povo catholico; aspiro trabalhar até mor

rer para alliviar as penas, os soffrimentos dos pobres.

A construcção d'uma hospedaria para os peregrinos e miseraveis, tem sido meu desejo de ha muitos annos; outras obras de caridade (que estão no conhecimento do publico) tem-me tomado o tempo... Continuo a nutrir essa esperanza.

Peço ao ajuizado, illustrado e religioso Povo de Guaratinguetá, que continue na Religião Catholica, fundada por Nosso Senhor Jesus Christo, que certamente vale e pode mais do que Allan-Kardec, propagador do Espiritismo para que viva na paz da consciencia e não tenha remorsos e temores na hora da morte. Nessa hora tremenda, encontrar-se-ha com Jesus Juiz, e não com Allan-Kardec, sonhador de almas vagantes pelo espaço.

Trabalhem todos, animados pelo espirito da santa Egreja Catholica, nossa mãe, para o bem deste Povo, esperando pelo premio, que Jesus Nosso Senhor prometteu, ficando certos de que, para fazer a caridade, para praticar o bem não é preciso ser espirita; os mesmos espiritas de hoje, subscriptores da supplica, fizeram caridade e bem muito antes de conhecer o Espiritismo, isto prova que a caridade é virtude do christianismo.

Esteja no conhecimento de todos que, o espiritismo é condemnado pela Biblia, pela santa Egreja e pelo Codigo Brasileiro. Não pode então ser favorecido pelos catholicos sob qualquer forma, com que se apresente.

Guaratinguetá, 12 de Março de 1920.

O Vigario, Mons. JOÃO FILIPPO

Notas & Noticias

Reunião do Consistorio — No dia 8 do andante S. S. o Papa reuniu o Consistorio Secreto para a provisão de algumas Egrejas, com a presença de numerosos cardeaes. Depois, em consistorio semi-publico, o Papa pediu as canonizações de alguns bemaventurados, entre os quaes Joanna D'Arc.

Estavam presentes todos os cardeaes e 170 prelados, entre os patriarchas, arcebispos e bispos italianos e estrangeiros.

Agradecimento do Papa — No "Osservatore Romano" de 28 de Fevereiro, lemos o seguinte: "O snr. Antonio Sáez Fernández Casariego, honrado pae de familia, premiado com a sorte na ultima loteria nacional, deu ao Augusto Pontifice a consideravel somma de um milhão trezentas e vinte e duas mil cento e seis liras, para que se applique, segundo a paternal e soberana sollicitude de Sua Santidade, em favor dos meninos pobres da Europa Central, especialmente da catholica Austria.

Em honra de Santa Joanna D'Arc — As festas em honra da nova Santa, revestirão neste anno solemnidade excepcional. Em Orleans começaram pela entrega do estandarte, feita pelo "maire" ao

bispo. Na occasião da entrega, o "maire", dirigindo-lhes algumas palavras, disse que os votos da população de Orleans o acompanharão até ao lugar onde, proximamente, deve assistir á solemnidade da canonização de Joanna D'Arc.

O bispo agradeceu esses votos e exprimiu a satisfação que lhe causaria ver o governo francez representado na festa da canonização em Roma.

O Marechal Foch, accedendo ao convite que lhe foi feito, assistiu ao início das festas na cidade libertada pela gloriosa Heroína.

Missões — O fructo das missões quaesmaes pregadas em Pernambuco e Olinda, por ordem do zeloso Arcebispo D. Sebastião Leme, e animadas algumas dellas com a sua presença, resume se nos seguintes numaros: Sermões, 395; Communhões, 33.812; Primeiras Communhões, 3.462; Casamentos, 842; Baptisados: adultos, 139; creanças, 289.

Grupo Parochial José de Anchieta — Tempos ha, noticiamos na «Ave Maria» a criação de um Grupo Catholico, fundado pelo Rvmo. Vigario de Pary, com o concurso da Federação Catholica. O predio foi inaugurado a 15 de Janeiro mas só a 15 de Março é que começou a funcionar. Na ultima sessão da Confederação Catholica o Prof. João Lourenço Rodrigues expoz os trabalhos do auspicioso instituto de ensino.

A matricula é superior a 450 crianças de ambos os sexos. O pessoal docente é constituído em sua quasi totalidade por professores normalistas. O ensino da doutrina christã está a cargo do Rvm. Fr. Paulo L., O. F. M. O Grupo foi entregue ao Exmo. Vigario Geral do Arcebispado e o relator terminou o seu trabalho, pedindo á Confederação que, de accordo com o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, nomeasse uma commissão para auxiliar o Vigario de Pary na manutenção do Grupo. Os donativos recebidos até o dia em que foi lido o relatorio elevavam-se a 22:921\$150.

Numerosas converções — Na publicação do Directorio Catholico da Grã Bretanha, ultimamente apparecido, encontram-se os nomes de 9.402 novos convertidos á Egreja Catholica em Inglaterra e Paiz de Galles, sem incluir a Escossia. Ha actualmente em Inglaterra 3.929 sacerdotes que cuidam de 1.928 egrejas. No anno 1919 houve o augmento de 25 sacerdotes e 25 capellas e egrejas.

Entre os convertidos encontram se alguns homens eminentes que se distinguiram no protestantismo pela sua propaganda. Taes são entre outros Carlos Shard, missionario protestante e um dos mais ardorosos defensores do anglicanismo em Gloucestershire, a elle seguiram Francisco Graham Sutherland, missionario protestante de Bristol, Jorge Mac-Gillivray, chefe de missão protestante em Assiria e Cecilio Tasker, ministro muito estimado pela sua sciencia e piedade em Brighton.

Politica internacional. — Os olhares de todos estão hoje voltados para a annunciada Conferencia de Spá. Nella os aliados determinarão o quanto das indemnizações que deve pagar a Allemanha, e esta proporá seus projectos para contribuir a resolver a crise da hora presente. Dizem telegrammas

de Budapest que os politicos hungaros estão decididos a rejeitar o tratado de paz, tal como lhes foi apresentado pelos aliados.

Arabes e Turcos desgostosos dos termos do tratado, manifestam por actos violentos, atacando as guarnições aliadas e preparando-se para reagir contra certas disposições. A situação na Italia é delicadissima; o Partido Popular collocou-se na opposição e os socialistas e anarchistas atacaram energicamente o governo pelo modo com que combateu as desordens. Espera-se por estes dias a demissão do Sr. Nitti. Na França torna a desenharse o tetrico phantasma das grèves que embora fracassem em alguns pontos, sempre perturbam a vida nacional e lhe preparam dias pouco tranquillos.

A visita de Joffre a Hespanha foi aproveitada pelos irrequietos e impatrioticos catalanistas, para manifestações de odio á Hespanha. Pensavam talvez que no famoso cabo de guerra francez haveria a mesma pequenez de vistas que nelles, mas enganaram-se, pois, Joffre condemnou esse espirito separatista e se despediu dando vivas a Hespanha, a França, a Barcelona, a Affonso XIII e nenhum a Catalunha.

Constituiu-se o governo com elementos exclusivamente conservadores. Dato, que é o presidente, obteve dos elementos nauristas e ciervistas a benevolencia desde que governe patrioticamente.

==== VARIAS ====

*** Comunicam de Trieste que as forças de D'Annunzio capturaram o vapor italiano "Sano-fejervari" que seguia de Trieste para Catania, com carregamento de trigo.

*** O consul da Hespanha no Brasil, Snr. Motta, foi nomeado representante da Hespanha junto á secção de imigração da Liga das Nações, com séde em Genebra.

*** Noticia-se semi-officialmente que as forças militares aereas allemãs serão licenciadas de accordo com as clausulas do tratado de paz.

Assegura-se tambem que todos os aerodromos e demais estabelecimentos organizados de aviação, serão destruidos, exceptuando-se apenas desse numero os hangares e fabricas de aereoplanos.

O material aereo a ser inutilizado pelos Allia-dos calcula-se que attingirá a importancia de . . . 70.000.000 de marcos.

▼ AOS NOSSOS AMIGOS E ASSIGNANTES

.....

REMESSAS DE DINHEIRO

A administração da "Ave Maria" pede aos seus bons assignantes e amigos, que as remessas em dinheiro pelo correio, que tiverem de fazer á esta revista, as façam no mesmo envelope que acompanha as cartas que dirigirem, e não separadamente, como até aqui.

Deverão juntar a importancia á carta, declarando o valor remettido, sob registro, pois dessa forma, facilita o recebimento no Correio de S. Paulo



Virgem Santissima, Rogae por nós!



CORRESPONDENCIAS

PIRAJU' O Apostolado promoveu a Adoração de Jesus Sacramentado nos dias de carnaval, espalhando avulsos pela cidade convidando o povo. Durante os 3 dias houve na Matriz missa com orchestra, canticos, communhão geral e pratica pelo zeloso vigario - promotor de todas estas causas santas.

Todas as terças e sextas-feiras está se realisando a Via Sacra com grande numero de fieis e o Vigario tem aproveitado para chamar o povo ao templo, fazendo praticas e palestras espirituas.

Não tem poupado esforços o Rvmo. Vigario Pe. João Sandoval para augmentar o movimento religioso, que de ha muito tempo vivia apagado e quasi extincto.

Já recebemos de suas mãos muitos folhetos religiosos que s. revma. tem espalhado para augmentar a nossa religião, si Deus quizer.

Para angariar donativos para os flagellados lemos no «Correio Paulistano» que S. Rvma. nomeou uma commissão composta da exma. sra. d. Menica Paranhos e das gentis senhoritas Sylvia Villaça e Julieta Camargo, intelligentes professoras e umas das mais belas flores da nossa sociedade.

A CORRESPONDENTE



AGUAS VIRTUOSAS Os operarios da R. S. Mineiro escolheram, para festejarem o dia do trabalho (1 de Maio) esta estação hydro-mineral de Lambary. O primeiro acto dos operarios foi saudar as auctoridades locais. Em carros especiaes, formados em Cruzeiro e Passa Quatro, desembarcaram na mais perfeita ordem em numero da lotação de 9 carros. O orador que saudou o

Deputado Cel. João Lisboa e ao Prefeito Municipal, Dr. Raul Franco de Almeida, mostrou-se consumado.

As bandas de musica «A Immaculada Conceição» e a «União dos Artistas» deixaram vivas saudades na execução do programma da festa. A banda de musica local foi encontral-os ao desembarque. Oraram tambem o Deputado João Lisboa e o Prefeito Municipal. A' tarde voltaram para Cruzeiro.

DO CORRESPONDENTE



CENTENARIO

PONTE NOVA (Minas)

Projectam-se, patrioticamente, grandiosas festas commemorativas do primeiro centenario de nossa Independencia politica. Organizam-se associações patrioticas á concepção de meios destinados á occorrer respectivas despezas. Este municipio, um dos mais ricos da zona da Matta, commemoraria de modo conveniente, o magno facto de nossa historia, si, os respectivos poderes, quanto antes, delineassem, expedindo providencias organisadoras de uma Exposição agricola, industrial e artistica, com premios a serem conferidos aos expositores, cujos productos fossem convenientemente classificados.

Para deposito dos productos a serem expostos, edificar-se-ia no Largo das Palmeiras, á frente da Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, um elegante predio.

Adoptado, como deve, entre outros meios, o da Exposição, para bem commemorarmos nossa Independencia, mostraremos a razão que a occasionou, isto é, as naturaes riquezas desta terra, e que eramos e somos capazes de aproveitall-as convenientemente, em manufacturas e outras modalidades presididas pelo gosto artistico.

O certamen agricola, industrial e artistico, concorrerá, alem do mais, para melhoria da producção.

Finda a exposição, o predio será adaptado a uma casa de diversões edificada no centro da Praça de Palmeiras, onde gentis senhoritas pretendem organisar um Jardim.

Esse grandioso facto, deve ficar perpetuado em nossa cidade, com a exposição e edificação do respectivo predio.

O CORRESPONDENTE

HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Escolares; musica pelo Rvmo. P. Angelo Martin, C.M.F., partitura para piano, á venda nesta administração á 1\$000.



LENÇÓES — Sr. Jorge de Oliveira
Machado, favorecido
pelo Immaculado Coração de Maria

TOMBOLA em beneficio da Matriz da Consolação, com premios de valor, como sejam :

TRES AUTOMOVEIS ◀ **UMA CASA**
1 COLLAR de PEROLAS ◀ **2 SITIOS**

varios lotes de terreno, machinas de costura e grande numero de outros premios na importancia total de 62:000\$000

Os bilhetes custam Rs. 2\$000

Pedidos ao Sr. Joaquim de Almeida Rosa — Travessa do Comercio n.º 2 - 2.º andar, sala n. 1 — SÃO PAULO

Correrá em 29 de Maio no Trianon

Não prevalecerão!

ANNUNCIA um telegramma de Santa Maria (Rio Grande do Sul) ter um grupo de livres pensadores iniciado uma campanha contra as doutrinas e idéas pregadas pelo clero no ultimo Congresso Catholico alli effectuado.

Foi a primeira manifestação dessa campanha, uma reunião no Colyseu, patrocinada pelas associações espiritas, egrejas episcopal e methodista e a maçonaria, afim de protestar contra certas theses emittidas no mesmo Congresso.

Depois, quem sabe? talvez venha a publicação de um jornal anti-clerical.

Não sei o que pensará o leitor desta annunciada campanha contra a Igreja. De mim sei dizer-lhe que me inspirou compaixão por uma parte e surpresa por outra.

Os anti-clericaes santamarienses, ainda reunidos nesse hybrido connubio de espiritas, protestantes e maçons, formando, como diz «A União», um só monstro :

“Cerbera, féra cruel e disforme,

Com tres guelas caninamente ladra...”

não conseguem sinão inspirar compaixão.

Com todo seu odio, elles se quebrarão contra o rochedo inabalavel da Igreja, e as idéas e doutrinas pregadas pelos sacerdotes de Santa Maria resistirão a mais este embate, como resistiram aos muitos que o precederam.

Surprehendeu-me, porem, o gesto daquelles cavalheiros, que em nome da “liberdade” de pensamento se empenham em guerrear a mais bella e pujante escola philosophica, moral e religiosa.

Quer me parecer que a liberdade do pensamento não é privilegio de castas, nem exclusivismo de classes. Os catholicos gosam do mesmo direito, e delle deram brilhante prova no Congresso que celebraram, pois á liberdade de pensamento segue necessariamente a da palavra e a da acção. Poucos dias antes a Maçonaria riograndense celebrou tambem seu Congresso, por que os “livres-pensadores” não protestaram e não reclamaram contra a pressão que aquella reunião havia de fazer ás consciencias? Ou então serão hoje os catholicos miseraveis parias, que precisem da benevolencia dos seus inimigos para viver? Não, senhores da commandita anti catholica, não sois vós outros que “ergueis a luva”; a Igreja não desafia a ninguem, as idéas e doutrinas dos illustrados sacerdotes de Santa Maria são as doutrinas e idéas que sacerdotes e fieis de todo o mundo professaram durante vinte seculos, as suas normas de ac-

ção estão traçadas no Evangelho e nos documentos apostolicos e episcopaes, e a sua independencia está garantida pelos principios verdadeiramente liberaes e pelas leis do nosso paiz.

O desafio é lançado por vós outros e contra toda logica. Si p oclamais aos quatro ventos a liberdade de pensar, porque a quereis restringir a 300 milhões de homens? Todos, menos vós outros, podiam assumir essa attitude, pois todos os que procedem racionalmente, tem uma idéa que os dirige considerando como adversarios, os que o são da sua idéa, mas os livres pensadores da bella cidade gaúcha, aliás como os de todo o mundo, não tem idéa nenhuma, em sua consciencia ou inconsciencia vivem na melhor harmonia com todos os credos, si nos seus artigos surprehendem affirmações, que são pedras atiradas contra o Credo Catholico.

As suas normas estão contidas nesse regulamento ridiculo :

1.º — O livre pensador crê em tudo, salvo no que toca á religião e á alma.

2.º — Lê tudo, excepto os livros em pról da fé.

3.º — Vota para quem entende, excluindo quem vae á missa.

4.º — Ama a todos os homens, contanto que sejam maçons.

5.º — Alista-se em qualquer syndicato... anti-clerical.

6.º — Casa onde quer, nunca porém na Igreja.

7.º — Baptisa os filhos, mas só no civil.

8.º — Educa-os em qualquer collegio... atheu.

9.º — Seus funeraes devem ter grande acompanhamento civil; isto é, sem padre.

A Igreja, pelo contrario, sustenta e defende sua doutrina com ardor e convicção, porque está persuadida que nella só é que está a verdade e que fóra della se acha unicamente o erro. E impulsada pelo espirito do apostolado e da caridade trabalha pelo triumpho dos seus ideaes, com entusiasmo, sim, mas com caridade. O seu lemma foi formulado por um Santo Padre: Amai os inimigos, mas combatei os erros. Não é o odio que inspira seus trabalhos, não é a covardia que os move a tender a mão ao adversario, mas a caridade e o desejo de salvar aos que andam transviados e perdidos.

Conhecemos bem a illustração dos sacerdotes riograndenses e a tempera rija dos catholicos gaúchos e estamos certos de que esses arreganhos do anticlericalismo não os fazem tremer. Dessa campanha, si se realisa, sairão victoriosos, pois está com elles a verdade e a intrepidez.

E o periodico anti-clerical? Si apparece, achará a postos os defensores da idéa catholica que na imprensa, no pulpito e em conferencias rebaterão as calumnias e os sophismas dos inimigos do Catholicismo.

VILLAMIL

SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição

Pelo **PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.**

.. A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO ..
Preço: 2\$000 -- Pelo correio mais \$500



Repetia-os a todo instante, nunca se manifestando vencida, antes sempre enfiada com quem fora sempre um vassallo submisso e agora se mostrava rebelde e obstinado. A ella oppunham meus membros uma resistencia invencivel. O fim desta lucta tenaz foram horriveis convulsões que me abalaram todo o corpo, fazendo-se necessarios os auxilios dos que me cercavam.

Estes me pareceram homens de feições duras, de rostos ennegrecidos, novos inimigos que vinham em soccorro de meus membros já vencidos. Quiz repellil-os: fixei-os com raiva e, vendo que pactuavam com meu inimigo para combater-me, redobrei furioso meus esforços contra todos elles. Pouco antes apenas podia luctar contra mim proprio; já agora, porém, desafiava meu corpo e seus auxiliares, causando espanto a todos elles.

Foram porem mais fortes e me subjugaram. Então no auge de minha desesperação, e fazendo um esforço extraordinario, quebrei as cadeias que me prendiam a lingua e dei um grito que encheu de espanto os meus perseguidores.

A este grito succedeu uma especie de pasmo.

Contente por haver recobrado uma faculdade tão estimavel, só pensei, naquelle momento em usar della derramando sobre meus inimigos uma torrente de injurias. Chamei-os malvados, vis e covardes, que não se envergonhavam de combater contra um só homem. Verti o fél do sarcasmo, insultei-os e lhes lancei em rosto toda a fealdade de seu opprobrio. Mas elles não fizeram o minino caso de minhas palavras.

Convencido de que nada adiantava por este caminho, calei-me e gradualmente me fui socegando. Aquelles homens que tão odiosos me pareciam e que pensei me maltratassem, vendo-me vencido, tal era a força com que me apertavam em seus braços de ferro; aquelles inimigos poderosos (coisa extranha!) cederam a medida que eu cedia; e, quando me viram inteiramente calmo, dirigiram-me alguns olhares, mais de compaixão que de raiva e se retiraram em silencio. Um delles levou sua attenção até humedecer-me a bocca com uma colherada de uma bebida, que me pareceu balsamica, o que lhe agradei do fundo da alma.

Determinei, pois, ficar quieto, emquanto permanecessem allí aquelles seres tão fortes quão generosos. Mas nem por isto renunciei a meu intento, ao contrario, estava decidido a fazer uma nova prova para dominar os meus membros. Desta vez, porém, fui por partes. Quiz primeiro mover uma das mãos; e, como esperava alguma resistencia, fiquei cheio de admiração ao ver que minha mão se movia. Fiz novas provas com os pés, com os braços, com o rosto, enfim com todo o corpo e não poderei expressar a alegria que de mim se apoderou ao perceber que era obedecido. Dei um profundo suspiro e rompi em soluços, derramando um pranto copioso.

De novo senti, rodeando meu leito, muitas

peçoas, graves umas, outras de aspecto compassivo; porém, nenhuma me maltratou. Olhavam-me em silencio.

Enxugaram as lagrimas ardentes que me corriam pelas faces e, temendo sem duvida molestar-me, não me dirigiam uma só palavra.

Esta attenção acabou por grangear-lhes o meu affecto. Então pude entregar-me inteiramente á expansão de meus sentimentos, sem dar conta delles a ninguém. Celebrava a reconquista do meu poder; fazia, a cada instante, novas provas da força de minha vontade e enchia-me de enthusiasmo ao ver a promptidão com que eram executadas minhas ordens.

Satisfeito commigo mesmo, olhei com a maior indifferença tudo quanto me rodeava. Nada me interessava. Eu não me queixava, nem elles me importunavam. Além disso, tudo me era desconhecido: cousas e pessoas; nem umas, nem outras me agradavam, nem tambem me aborreciam. Quando me offereciam alguma bebida, calava, e, si insistiam, tomava-a.

Logo que me manifestei docil, afastaram-se aquelles homens com quem havia luctado e em seu lugar compareceram duas mulheres que me davam mostras do mais vivo interesse.

— Sempre se lucrou alguma cousa, disse para mim mesmo.

E, olhando-as, comecei a rir. Seguia todos os seus movimentos e quando se detinham, recommecava o meu riso sem lhes dirigir uma palavra. Os homens, ao prestar-me seus serviços, se haviam mostrado tão frios, como eu ao recebê-los; não faziam caso de minhas palavras, nem de meus gestos e nem de meu silencio. Outro tanto não faziam as mulheres; pois observei nellas uma cousa extranha: tranquillizavam-se e quasi sorriam-me, quando eu permanecia calado e attento; e, pelo contrario, abatiam-se dolorosamente com meu riso. De maneira que minha seriedade as punha alegres, e minha alegria lhes dava tristeza. Então, para não affligil-as, deixei de rir. Esta minha condescendencia valeu-me, de sua parte, as mais delicadas attensões. No movimento de meus labios, conheciam si tinha sede e promptamente apresentavam-me uma bebida refrigerante. Enxugavam-me o suor da fronte e regularam a luz em meia obscuridade, para que os raios fortes não me viessem ferir a vista.

— Muito obrigado, minhas boas senhoras, dizia-lhes eu no meu intimo.

Haviam adoptado o systema de me não dirigir mais a palavra. Sentadas e silenciosas, faziam seus trabalhos, levantavam-se quando eu precisava de alguma cousa e tornavam aos seus affazeres depois de m'a haverem dado.

Uma dellas, a mais nova, olhava-me com mais frequencia e mostrava-se mais terna e sollicita commigo. Quando acontecia sahir, era rapidamente, voltando logo, ligeira e carinhosa. Detinha-se, ás vezes, um bom espaço de tempo a olhar-me, o que me dava grande vontade de rir; mas continha-me, temendo contrarial-a.

Assim passei alguns dias, sem que meu sonho se dissipasse.

(CONTINUA)



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradíssimos ao Puríssimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- Araraquara** — Um devoto agradece ao Sagrado Coração de Maria uma graça alcançada.
- Cachoeira de Itapemirim** — d. Julieta Amigo Pimenta toma uma assignatura e manda celebrar duas missas de promessa.
- Campinas** — Uma devota do Sagrado Coração de Maria, muito grata por dois grandes favores obtidos envia 5\$ para uma missa.
- Collina** d. Maria de Jesus Andrade reforma sua assignatura e manda celebrar uma missa.
- Caracol** — d. Maria Soares Lima manda celebrar tres missas de promessa pelos defunctos de sua familia.
- Guaranesia** — D. Maria Delorenzo dá 5\$ para o culto do Purissimo Coração de Maria — D. Maria do Carmo Dias entrega a importancia de 3\$ para celebrar uma missa em louvor ao Ido. Coração de Maria conforme promessa.
- Itapetininga** — D. Firmina Probst publica seu agradecimento e manda accender velas neste santuario.
- Jaboticabal** — D. Balbina de Mello manda celebrar uma missa de promessa neste santuario.
- Juru-mirim** — D. Anna Luiza Alvarenga e Adumira Alvarenga Novaes publicam a sua gratidão por terem obtidos diversos favores pelo intermedio da novena das 3 Ave Maria
- Monte Santo** — D. Maria Sabina Nery: Estive tres mezes de cama e desenganada pelos medicos fui operada como ultimo recurso então prometti ao P. Coração de Maria de si ficasse bõa tomaria uma assignatura da Ave Maria e ficaria zeladora do Apostolado como fui promptamente ouvida cumpro satisfeita ambas as promessas.
- Ponta-Grossa** — As Snras. d. Clotilde Peixoto Braga e Maria Rita Machado publicam sua eterna gratidão por favores recebidos no lar de suas familias.
- Rosario** — Uma devota manda rezar uma missa em cumprimento de sua promessa.
- Sto. Antonio d'Alegria** — grato por favores recebidos mando 4\$ para publicar sua promessa.
- Dr. Lund.** — sr. José Pedro Silva manda celebrar uma missa em agradecimento de ser feliz sua senhora num parto.

ATENÇÃO!

Aos nossos bons amigos e assignantes do *Paraná, Sta. Catharina, Sul de Minas e Linha Mogyana*, annunciamos para breve a visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas e n serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa da «Ave Maria».

Expediente

A assignatura da «Ave Maria» é de 5\$000 annuaes, pagamento adeantado.

- Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remetida.

- Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria claresa o lugar onde recebiam a «Ave Maria» e o lugar para onde deve ser remetida. As communicações que não contenham claramente estas duas indicações serão inu lizadas.

- A publicação de «graças e favores» conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da «Ave Maria»; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

- Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na «Ave Maria» devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

- Remette-se registrado pelo correlo qualquer livro de nossa livreria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vlerem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Cor-relo de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á «Administração da «Ave Maria», Caixa 615.

- Avisamos aos nossos assignantes que esta Ad-ministração por falta de pessoal, não pode attender a pedidos de livros, e de outras encomendas para ca-sas commerciaes desta ou de outras cidades.

SÃO PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabú, Ribel-rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES. — — — —

SCHÄDLICH & COMP.

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mes?

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!



LUESOL

DE **SOUZA SOARES**

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ru'doso successo nos grandes hospitaes do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que podereis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!

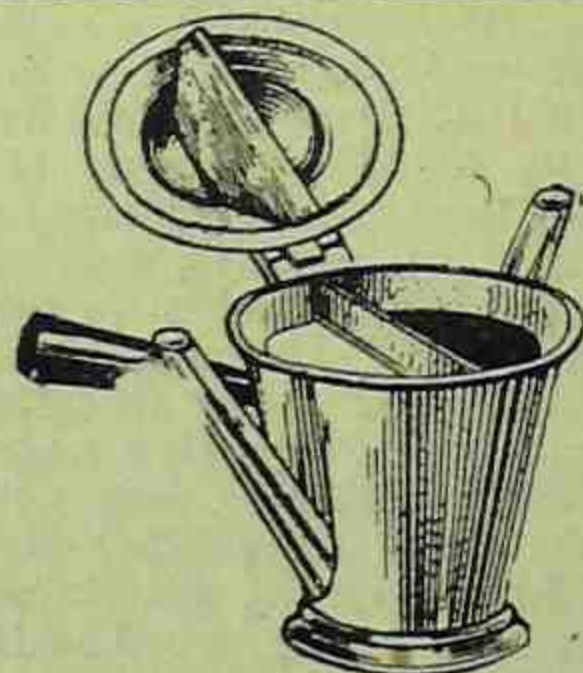
Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

BULE E JARRA PARA DOIS LIQUIDOS



OLHAE



COMPRAE



NICKELADOS

PREÇOS

Bule num. 3	um	19\$000
» » 2	»	17\$000
» » 1	»	15\$000
Jarra num. 2	uma	12\$000
» » 1	»	8\$000

Nota — Encomendas do interior devem ser acompanhadas de mais um mil reis, para acondicionamento e frete. Referencias na redacção desta folha.

Concessionarios:

F. PENTEADO & Cia.
Rua S. Joaquim, 70
Caixa Postal, 1682
— SÃO PAULO —

FABRICA DE VELAS DE CERA de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA
RUA DE S BENTO N. 41 B
Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, cirios, tochelros, bogias, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso.

Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a executar qualquer trabalho neste genero

OBSERVAE



MODO DE USAR: Deitam-se nas respectivas divisões os dois liquidos de que se deseja servir: Café e leite, café e agua quente, chocolate e leite, etc. Quando os liquidos tiverem alcançado o nivel determinado no interior das respectivas divisões, servir-se-á conforme o desejo de cada um.

ATELIER DE PHOTOGRAYURA
G. TOMASONI
CLICHÉS em ZINGO e COBRE
PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS
Preços sem concorrência
Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865